Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Macedo, Jéssica Andreia Carvalheira

Remodelação de habitação

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3348

Metadados

Data de Publicação 2018

Resumo O presente documento apresenta o relatório de projeto final, todo o processo e a justificação de todas as escolhas e decisões tomadas. Expõe um projeto no âmbito do design de interiores que consiste num projeto de remodelação de uma habitação não ocupada, residente na localidade de Dornelas no distrito de Aveiro. Esta foi concebida dividindo a habitação por pisos, para funcionalidades diferentes, em que o piso térreo será uma Guesthouse e o primeiro piso será para a habitação dos clientes. A r...

Editor IPCB. ESART

Palavras Chave Design de interiores, Remodelação, Habitação unifamiliar, Funcionalidade., Minimalista

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESART - Design de Interiores e Equipamento

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-28T13:27:42Z com informação proveniente do Repositório

Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Artes Aplicadas

Relatório de Projeto Final de Design de Interiores e Equipamento
Remodelação de Habitação

Jéssica Carvalheira

20150398

Orientadores

Joaquim Bonifácio

Ana Rita Vasco

Relatório de Projeto Final apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Design de Interiores e Equipamento.

Julho de 2018

Composição do Júri

Presidente do Júri

Nelson Barata Antunes Professor Doutor, Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas

Vogais

Arguente: Tiago Miguel Patrício Rodrigues Licenciado, Professor Adjunto Convidado da Escola Superior de Artes Aplicadas

Orientador: Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa Doutor, Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas

Orientador: Ana Rita Henriques Silvério de Jesus Vasco, Licenciado Assistente Convidada da Escola Superior de Artes Aplicadas

Agradecimentos

Em primeiro lugar quero agradecer aos proprietários da habitação por me terem dado a possibilidade de utilizar o seu futuro lar para o meu projeto de final de curso, pela disposição e disponibilidade ao longo de todo o processo.

Quero também agradecer a todos os docentes que me apoiaram e ajudaram a crescer durante todo o meu trajeto enquanto estudante. Em especial aos meus orientadores, o professor Joaquim Bonifácio e à professora Ana Rita Vasco pelo apoio, amabilidade e disponibilidade constantes.

Por fim, um infinito agradecimento a minha família e amigos mais próximos pelo apoio, paciência e disponibilidade durante todo o meu percurso enquanto estudante.

Resumo

O presente documento apresenta o relatório de projeto final, todo o processo e a justificação de todas as escolhas e decisões tomadas.

Expõe um projeto no âmbito do design de interiores que consiste num projeto de remodelação de uma habitação não ocupada, residente na localidade de Dornelas no distrito de Aveiro.

Esta foi concebida dividindo a habitação por pisos, para funcionalidades diferentes, em que o piso térreo será uma Guesthouse e o primeiro piso será para a habitação dos clientes. A remodelação foi realizada de acordo com as exigências e necessidades expostas pelos clientes, confortável, funcional e despojado de elementos desnecessários, para tal o conceito escolhido foi o estilo minimalista, com ambientes amplos, moveis de linhas retas e cores neutras.

Palavras-chave

Design de interiores, remodelação, habitação unifamiliar, funcionalidade, minimalista.

Abstract

This document presents the final project report, the whole process and the justification of all the choices and decisions made.

Expoe a project in the field of interior design that consists of a project to remodel an unoccupied dwelling, living in the town of Dornelas in the district of Aveiro.

This is designed by dividing the accommodation by floors for different functionalities, in which the ground floor will be a Guesthouse and the first floor will be for the habitation of the clients. The refurbishment was carried out according to the requirements and needs of the customers, comfortable, functional and stripped of unnecessary elements, so the concept chosen was the Nordic style, with ample environments, furniture of minimalist lines and neutral colors.

Keywords

Interior design, remodeling, single-family housing, functionality, minimal.

Índice Geral

Composição do Júri II
Agradecimentos III
Resumo IV
Abstract V
Introdução 1
1.Capitulo I - Anteprojeto 2
1.1-Justificação e fundamentação do projecto 2
1.2 Espaço existente 3
1.3 Objetivos 4
1.4 Metodologia do trabalho 5
1.5 Casos de estudo/Pesquisa 6
1.5.1 Casos de Estudo 7
1.7 Legislação Aplicável 12
2. Capitulo II - Projeto 12
2.1 Perfil Utilizadores 12
2.2 Conceito 13
2.3 Proposta base 14
2.3.1 Materiais e Acabamentos 17
2.3.2 Soluções de Mobiliário e Equipamento 18
Conclusão 19
Anexo 21

Índice de Figuras

Figura 1-Fachada da Casa 3
Figura 2-Vista area 3
Figura 3-Planta Do Espaço Existente Piso 0 4
Figura 4-Zona de Estar 8
Figura 5-Planta Baixa 8
Figura 6-Quarto 9
Figura 7-Zona de Refeição 9
Figura 8-Casa de Banho 9
Figura 9-Cozinha 9
Figura 10-Fachada do Hotel 10
Figura 11-Quarto 10
Figura 12-Zona de Estar 10
Figura 13-Casa de Banho 11
Figura 14-Zona de Estar 11
Figura 15-Quarto 11
Figura 16-Zona de Estar e Refeição 11
Figura 17-Casa de Banho 12
Figura 18-Painel de Conceito 14
Figura 19-Painel de Conceito 14
Figura 20-Paleta Cromática 14
Figura 21-Moodboard Guesthouse 14
Figura 22- Planta Baixa Piso 0 e Piso 1 15
Figura 23-Cortes AA´ e BB 16
Figura 24-Render 1 GuestHouse 16
Figura 25-Render Guesthouse cozinha/Zona de Estar 16
Figura 26-Render Guesthouse Quarto 16
Figura 27-Render Guesthouse Instalção Sanitaria de Serviço 16
Figura 28-Render Piso 1 Sala de Estar 17
Figura 29-Render Piso 1 Cozinha 17
Figura 30- Render Piso 1 Quarto 17
Figura 31-Render Piso 1 Quarto Principal 17
Figura 32-Tipologia dos Equipamentos 19

Introdução

É no âmbito da unidade curricular de Projeto, da licenciatura de Design de Interiores e Equipamento, de 3º ano, da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco é proposto um projeto final na área de Design de Interiores ou de Equipamento, o presente documento exibe uma remodelaçao na área do design de interiores, uma remodelaçao de um a habitaçao de família, com o propósito de proporcionar um futuro lar para os clientes.

O projeto que se segue consiste numa remodelação de uma moradia da década de 70 que se encontra na família dos clientes já algumas geraçoes.

Uma moradia, mais do que um conjunto de paredes, construídas pelo ser humano com a função primitiva de ser um espaço para habitar e proteger de terceiros, deve representar um lado emotivo e pessoal, uma referencia de identidade de quem a possui. É nesse sentido em que toda a proposta se vai desenvolver de modo a possibilitar aos atuais proprietários a vivencia do espaço presente na família já a algumas décadas e desse modo permitir a continuaidade e a vida da habitaçao.

A remodelaçao dividiu-se em duas vertentes: o piso térreo tem como proposta a transformação numa guest house de forma independente e o primeiro piso ira ser a habitaçao para os clientes para o quotidiano, tendo em conta que o funcionamento do edifio já seria este antes da remodelação, albergando uma família no piso térreo e o dono da habitaçao no primeiro piso.

Para um melhor entendimento de todo o projecto e o seu processo, este documento sera divido em 2 capitulo, o anteprojeto, dedicado a perceção dos problemas existentes e das suas necessidades enquanto habitaçao, o segundo capitulo, debroça-se no desenvolvimento do projeto, na proposta de soluções, matérias e equipamentos utilizados, de modo a responder a todas as carências existentes.

1.Capitulo I - Anteprojeto

1.1-Justificação e fundamentação do projecto

O motivo pelo qual optei por escolher uma remodelação de uma casa como projeto, deve-se justamente por ser uma remodelação e a tudo o que afecta, todas as transformações pelo qual o espaço iria sofrer dando-lhe uma nova vida.

A escolha deste espaço tem como motivo o caso de esta habitaçao pertencer à família dos clientes a varias gerações, e estes terem uma ligação bastante forte entre eles, família a qual eu tive a possibilidade de conviver toda a minha infância e conhecer bastante bem a propriedade e os clientes em questão.

A casa neste momento desabitada, foi anteriormente utilizada pelos pais e pelo avo paterno de um dos clientes, que apos falecer deixou-a como herança, a herdeira, encontrando-se num fase de começo de vida a dois, terá necessidade de ter habitaçao própria para contruir a sua própria vida, podendo usufruir da casa para o efeito. Deste modo a proposta de remodelaçao visa cumprir essas mesmas carências.

A habitação insere-se numa pequena localidade, Dornelas , conselho de Sever do Vouga, perto da estrada nacional N 328 logo os acessos a casa são bastante fáceis. Esta construída nos anos 70 apresenta um estrutura e tipologia de época que se encontra inabitada neste momento.

Esta com uma área aproximada de 236 m2, área suficiente para conseguir responder ao facto de esta se dividir em dois piso com funcionalidades diferentes: a guesthouse para quando houver a necessidade de alojar visitas e o piso 1 com todos os requesitos de uma moradia para duas pessoas, visto que um pequeno apartamento para duas pessoas pode ter como por exemplo 130 m2.

Figura 2-Vista area

Figura 1-Fachada da Casa

1.2 Espaço existente

A moradia sendo uma construção da década de 70 apresentava uma tipologia característica da espoca, vários compartimentos sem função aparente e com um longo corredor ao longo do espaço. O espaço existente funcionava, até estar desabitado, como dois módulos independentes (o que irá continuar a acontecer na proposta).
O piso térreo alberga a garagem e zona de arrumações, continha um quarto , um a cozinha, uma sala de estar e um instalação sanitária

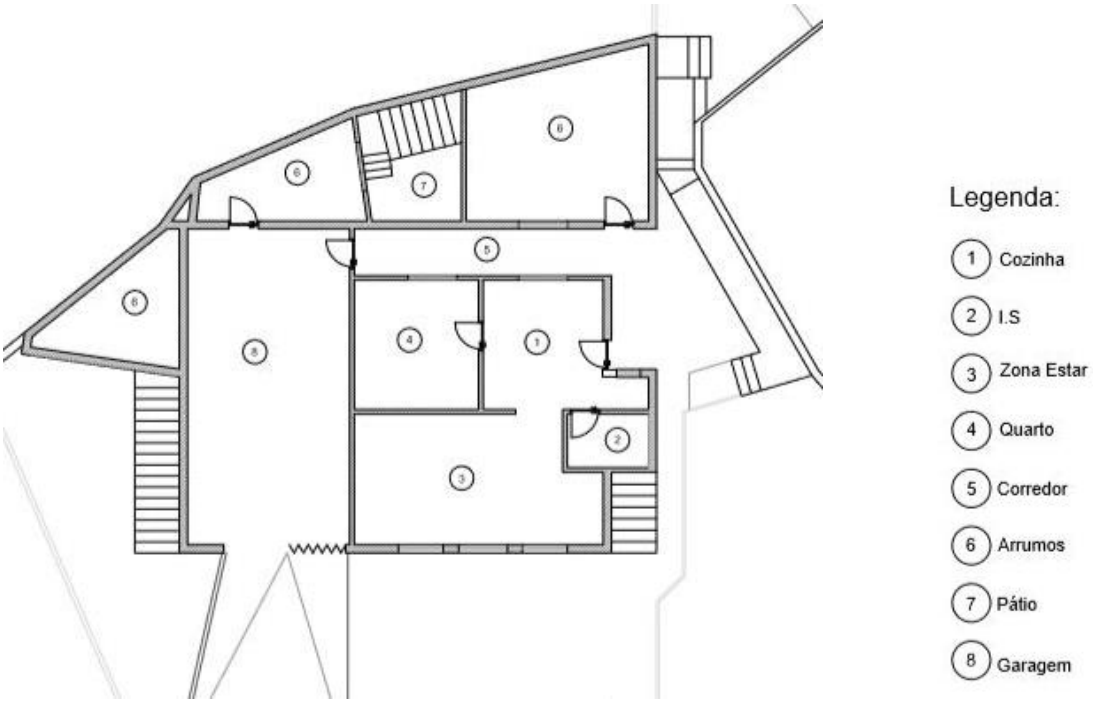


Figura 3-Planta Do Espaço Existente Piso 0

Já o primerio piso apresentava-se com varias divisões, três quartos uma sala de estar apenas um instalação sanitária e alguns espaços sem utilidade, visto serem de pequenas dimensões e não se conseguir entender a utilidade que poderiam ter. Nao existia qualquer cuidado no organização dos espaços, a porta de entrada é realizada a norte, com acesso direto a cozinha e é de notar que para todo o piso existia apenas uma instalação sanitária.

1.3 Objetivos

Desta forma o objetivo deste projeto passa pela criação de um espaço que funcione como um todo, no entanto em que cada piso consiga operar de forma independente, sem descurar todos os requesitos que são necessários.

O piso 0 tera como função, ser um espaço pronto a receber visitas por curto ou longo espaço de tempo com as seguintes áreas:

- 1cozinha;
- 1 zona de estar e refeições;
- 1 quarto ;
- 1 casa de banho com chuveiro.

No piso 0 esta também localizda a garagem e os arrumos de toda a habitaçao.

O piso 1, como já foi referido, será onde os clientes irão morar, com capacidade para as seguintes áreas:

- 1 cozinha com despensa;
- 3 casas de banho em que uma delas é de serviço;
- 1 zona de jantar;
- 1 zona de estar;
- 2 quartos;

Não esquecendo as áreas de circulação.

1.4 Metodologia do trabalho

REMODELAÇÃO DE MORADIA

Piso 0
Guesthouse

Conceito

Piso 1
Habitaçao

Cozinha/zona de refeições
Sala de estar
Quarto
Garagem
Arrumos
Cozinha/zona de refeições
Sala de estar
1 Instalaçao sanitária

Estilo Escandinavo
Minimalista

Cozinha
Sala de jantar
Sala de estar
2 Instalações sanitária
1 instalaçao sanitária serviço
2 Quarto
Despensa

NECESSIDADES

Pavimentos → cerâmico
Paredes → tratamento paredes/pintar
Vãos → portas madeira/janelas
Iluminação → pontual /geral /decorativa
Mobiliário → minimalista
Têxteis → cortinas-almofadas- carpetes

1.5 Casos de estudo/Pesquisa

Um projeto de interior necessita de um estudo bastante minucioso, que considere os fatores objetivos e subjetivos:

> O projeto de interiores visa o planejamento da decoração para resolver tanto problemas técnicos [...], quanto estéticos, abrangendo uma série de necessidades para melhorar a qualidade quotidiana. [...] Os fatores objetivos são os regidos pelas normas técnicas, medidas ergonométricas, pela topografia e clima. Já os subjetivos estão ligados à utilização do espaço e quais as atividades que serão realizadas no mesmo de acordo com as preferências pessoais de quem os ocupará. [...] Esse planejamento engloba estudo da circulação e distribuição do mobiliário, projeto de iluminação, escolha adequada de acabamentos e revestimentos, detalhamento de teto e piso, escolha de tecidos, objetos e acessórios, desenho de mobiliário e peças especiais e projeto paisagístico. (NASCIMENTO, 2011, p. 04).

Com o proposito de um melhor entendimento e de desenvolver um projeto apelativo e adequado ao fim a que se destina , foi desenvolvida uma pequena abordagem em relação a obra de remodelaçao, casos semelhantes e da legislação aplicávelnel para garantir que são cumpridos todos os requisitos para o seu licenciamento.

O ato de remodelar serve para introduzir modificações no modelo anterior com o objetivo de renovar a aparência, a forma ou a funcionalidade. Remodelar tem a conotação de refazer para melhor, de introduzir modificações visando corrigir falhas, defeitos ou deficiências.

1.5.1 Casos de Estudo

Para uma melhor perceção na área da remodelação, torna-se fundamental a pesquisa de projetos semelhantes, não apenas na questão da remodelaçao mas também do conceito que será implementado. O conceito definido para o projeto é um espaço simples, funcional, de características minimalistas e de design comtemporaneo. Desta forma foram estudados três projetos, dois apartamentos e um hotel. É de ressalvar que a escolha dos apartamentos sustenta-se no facto da moradia ser separada em duas áreas independentes, e as suas áreas correspondentes serem de pequenas dimensões, assemelhando-se a de um apartamento.

- **Reforma eixample**

O primeiro projecto é da autoria do atelier de arquitetura e design *PauloMartins*, de nome Reforma eixample com uma área de 129m2, remodelado em 2006 em Barcelona, Espanha.

Figura 4-Zona de Estar

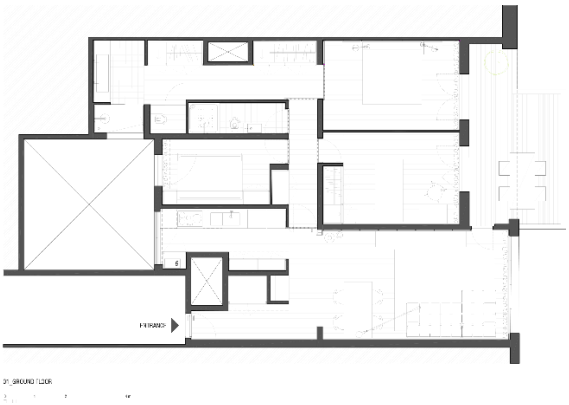


Figura 5-Planta Baixa

Um apartamento construído em 1980 de "espaços reduzidos, varandas transformadas em marquises e espaços monótonos", foi remodelado pelo atelier de uma forma dinâmica, levando consigo para o espaço, o cosmopolitismo característico da cidade, contudo sem perder o sentido de privacidade para os seus habitantes.

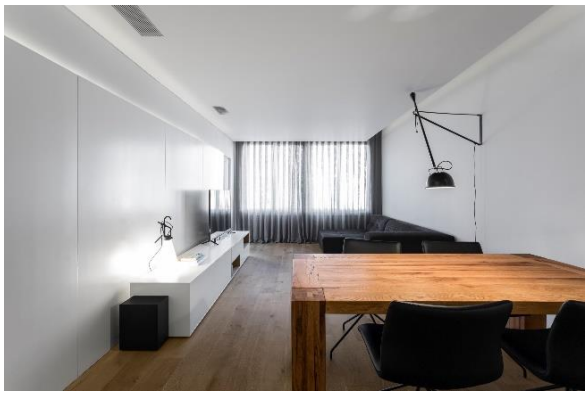


Figura 7-Zona de Refeição

Figura 6-Quarto

Todo o espaço foi desenhado para ser um open space, entertano através de uma solução pratica , portas de correr dissimuladas, que consuante a vontade do utilizador, podem se tornar em espaços de nível maior ou menor de intimidade.
A escolha reduzida de materiais, linhas direitas e a unidade cromática conferem simplicidade e fazem deste piso, um espaço sereno e imperturbado.

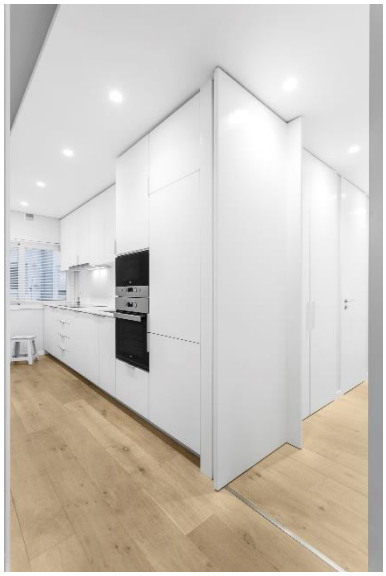


Figura 9-Cozinha

Figura 8-Casa de Banho

- **The Hotel Mono**

O segundo caso de estudo é o THE HOTEL MONO, em Singapura projetado pelo estúdio *Spacedge*. Situado no bairro de Chinatown, o hotel costumava ser um edifício histórico, um serie de seis lojas de comercio do seculo XX que o estúdio Spacedge remodelou, e que abriu em 2017. Os prédios excelentemente rejuvenescidos mantêm seu charme original com janelas da era rococó, entrelaçando-se perfeitamente com a cultura tradicional de Singapura e da inquietação urbana própria da cidade.

Figura 10-Fachada do Hotel

Figura 11-Quarto

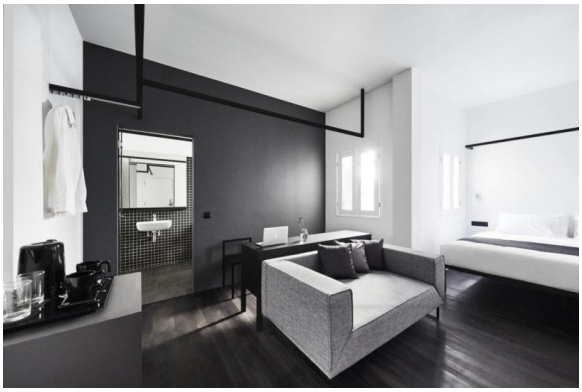


Figura 12-Zona de Estar

Projetado para o viajante mais rigoroso, cada um dos quarenta e seis quartos oferece ao utilizador conforto e sensação de tranquilidade tornando-se um refugio no desassossego da cidade.

É quase inteiramente preto e branco, criando contraste usando elementos e estruturas da mesma cor. Este projecto incorporou algumas decisões de design de baixo custo que ainda conservam a estética minimalista do edifico, como o mosaico de uma velha escola nas casas de banho e, uma das características de design mais eficazes e minimalistas do hotel é a assinatura do mesmo, uma barra de metal preto que funciona como cabide, peça de iluminação e peça escultural dando-lhe personalidade.

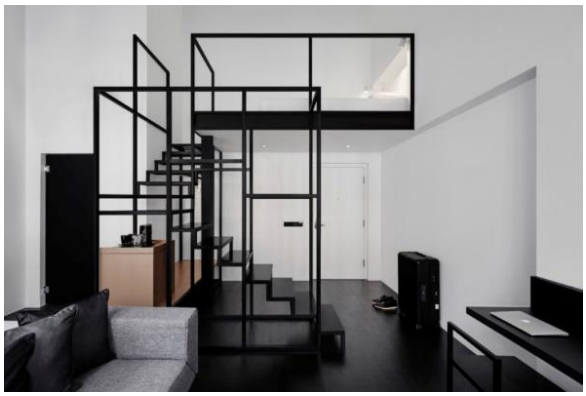


Figura 14-Zona de Estar

Figura 13-Casa de Banho

Com uma limitada paleta cromática, usa como recurso os tons nude para acentuar as linhas direitas do espaço, gerando um espaço de design moderno, de ambiente elegante e equilibrado. Este exemplo foi escolhido, pois é o seu inteiro que representa as características que levarei como inspiração para o primeiro piso da moradia em questão.

- **SS Apartment**

Por ultimo, passo a apresentar o projecto SS APARTMENT, mais uma vez da autoria do atelier *PauloMartin*s. Este projecto exibe a remodelação de um pequeno apartamento de tipologia T1(46 m2) localizado nas águas furtadas de um prédio da década de 70, situado numa zona privilegiada da vila de Sever do Vouga, Aveiro.

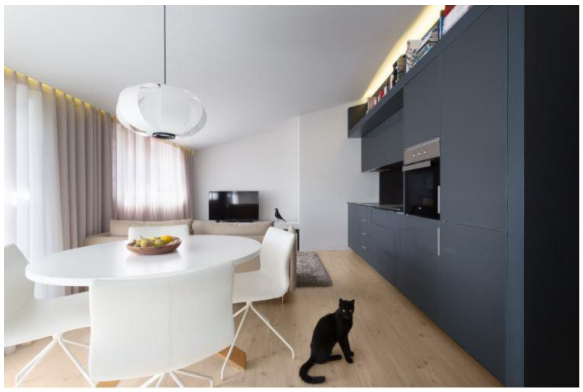


Figura 16-Zona de Estar e Refeição

Figura 15-Quarto

Segundo o atlier, "a distribuição espacial colocava a zona social da casa virada a nascente e a zona íntima a poente, sendo que a sua estrutura era bastante confusa e não hierarquizada." Logo, a intervenção teve como objectivo essencial a mudança da zona social e íntima de lado para o lado oposto, possibilitando não só uma melhor e maior entrada de luz natural, permitindo também desfrutar da varanda adjacente. Para uma melhor destribuiçao e organização dos espaços, foi criado um "ilha" no centro do espaço que se destaca pela diferença de cor, que aporta as instalações sanitárias e a cozinha. É em torno dessa "ilha" que as zonas sociais se desenvolvem.

Figura 17-Casa de Banho

A aplicação de cores neutras, especialmente da cor branca, ampliam o espaço e dão-lhe uma maior luminosidade, a escolha de materiais da mesma cor e da madeira proporcionam ao apartamento uma sensaçao acolhedora e de ambiente agradável, concebendo um design comtemporaneo e de linhas minimalistas.

1.7 Legislação Aplicável

Em qualquer intervenção a concretizar existe aspetos a serem considerados, para um total cumprimento dos artigos legislativos pelos quais qualquer obra se deve reger. Neste caso, um a moradia, tive em conta as seguintes normas técnicas:

- Regulamento Geral das Edificações Urbanas (REGEU), aprovado pelo Decreto Lei n.º 38382/51, de 7de Agosto;

2. Capitulo II - Projeto

2.1 Perfil Utilizadores

Este projeto de remodelação destina-se para um casal, sem filhos, com idades compreendidas entre os 25 e 30 anos. Um casal no inicio de vida à dois. Com vidas bastante ativas, ambos com actividade profissional ligada à eletrónica . Estes pretendem um lar com espaços modernos, práticos e de fácil funcionamento. Com uma boa zona de estar, ambiente agradável e confortável onde possam descomprimir após o trabalho e uma zona de cozinha com bom manusemanto e acessível .

2.2 Conceito

Tendo como ponto de partida os pedido dos utilizadores, traçou-se um conceito respeitando os objetivos definidos que satisfizesse o cliente e que correspondesse às necessidades do espaço. Em que a tipologia de espaço, openspace, em conjunto com cores, materiais e texturas que transmitem um ambiente de equilíbrio e serenidade.

Portanto desenvolveu-se um conceito baseado na criação de espaços luminosos e tranquilos que primassem pela simplicidade e despojo de ornametos. Com ambientes amplos, móveis de linhas simples e sóbrias em estilo minimalista, o aproveitamento da luminosidade natural o uso de cores claras e pálidas, com destaque para o branco, acentuando a luminosidade natural, a modéstia dos objetos e artigos de decoração, com um ar natural, e com o uso da madeira, que confere sensaçao de conforto e aconchego ao ambiente. Em geral, apretende-se que o ambiente seja simples, tranquilo, um refugio da agitaçao exterior.

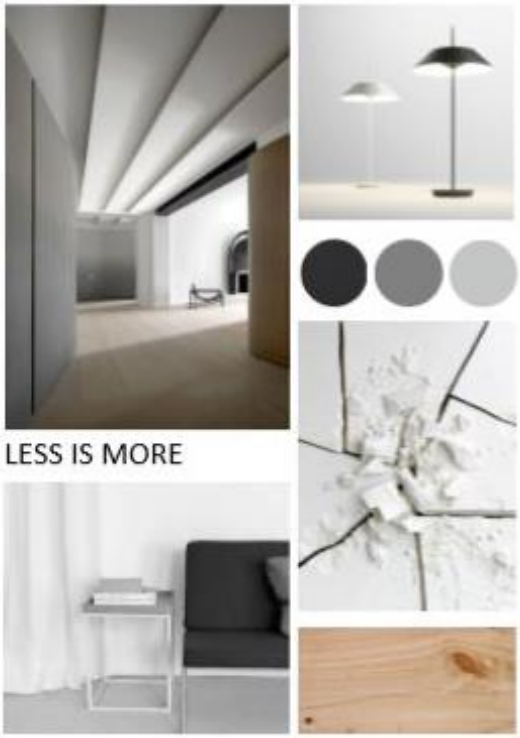


Figura 18-Painel de Conceito

Figura 20-Paleta Cromática

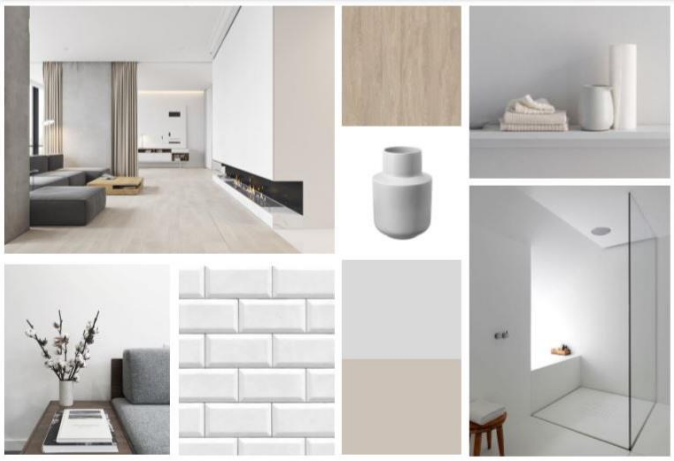


Figura 21-Moodboard Guesthouse

2.3 Proposta base

Seguindo a metodologia projetual já descrita e após análise inicial da planta do espaço existente, procedeu-se a uma melhor distribuição do espaço, retirando pardes desnecessárias permitindo a criação de "openspaces" e a criação de zonas mais coerentes e uteis.

A organização base encontrava-se demasiado fragmentada contendo espaços mal aproveitados e sem função aparente, na proposta estes foram repensados de forma a responderem as necessidades dos utilizadores.

No piso térreo onde se encontra a garagem foi concebido um acesso a ambos os pisos pelo interior da casa e um a zona de arrumos para ambos os pisos. Quanto ao espaço onde os possíveis hospedes irao ficar, este foi é um open sapce onde a cozinha é dividida por um separador de ambientes, este uma estante que cria o efeito de parede separa a cozinha da zona de estar. As áreas desta guesthouse desenvolvem-se em volta da zona sanitária que se destaca por uma cor mais forte em relaçao as restantes paredes, esta estrutura serviu como uma" ilha" onde a sua volta se desenvolvem as restantes áreas como o quarto, zona de estar/ refeições e cozinha.

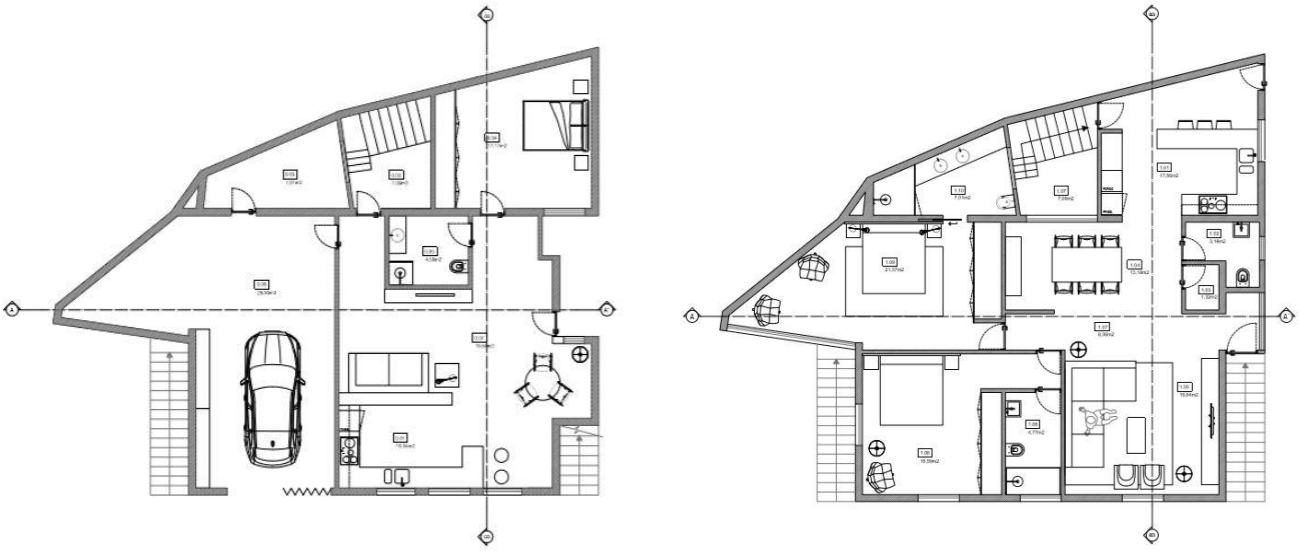


Figura 22- Planta Baixa Piso 0 e Piso 1

A cozinha equipada com todos os equipamento necessários a preparação de qualquer tipo de refeição dispom o formato de " L" com uma zona onde podem ser realizadas refeições mais rápidas. As visitas que iram habitar esta guesthouse poderam usufruir de uma pequena zona de estar, com um sofá e um amesa de apoio com visão para um aparador que servira de arrumação e para a televisão. Quanto ao quarto este contem um armário feito à medida com bastante arrumação e uma cama de casal.

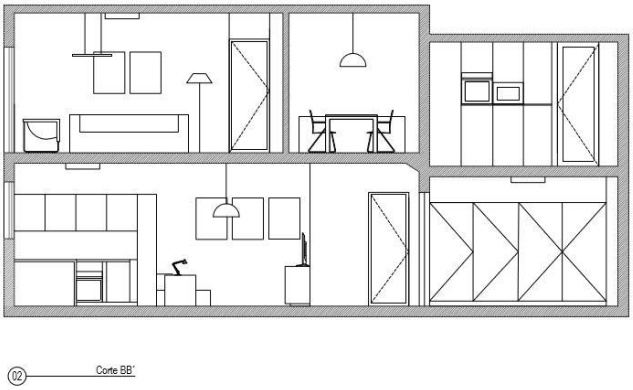


Figura 23-Cortes AA´ e BB

Figura 25-Render Guesthouse cozinha/Zona de Estar

Figura 24-Render 1 GuestHouse

Figura 26-Render Guesthouse Quarto

Figura 27-Render Guesthouse Instalção Sanitaria de Serviço

O primeiro piso, onde existiam bastantes compartimentos sem função, foram transformados em zonas correspondentes aos pedidos dos clientes, uma sala de estar, sala de jantar, um a cozinha com despensa, dois quartos com casa de banho privativa e uma casa de banho de serviço. A sala de estar e de jantar e a cozinha apresentam-se como um openspace o que permite uma fácil interação entre elas.

A cozinha esta equipada com todos os elementos necessários, algum deles encastrados no mobiliário como o forno, frigorifico, maquina de lavar e secar, de forma a que no resultado final, este seja um resultado mais homogéneo e de encontro com o conceito pretendido pelos utilizadores . Os quartos encontram-se equipados com camas de casal, armários de arrumação e poltronas de apoio. Os quartos contem os dois casa de banho privativa, estas apresentam-se todas dentro do mesmo registo, a excessao de uma delas te banheira e a outra conter um a base de duche.

Figura 29-Render Piso 1 Cozinha

Figura 28-Render Piso 1 Sala de Estar

Figura 31-Render Piso 1 Quarto Principal

Figura 30- Render Piso 1 Quarto

2.3.1 Materiais e Acabamentos

Os materiais são os elementos fundamentais na caracterizaçã também na diferenciação de um projeto. A escolha dos matérias é de grande importância na concertização de uma boa obra, seja ela de contrução ou renovação. Esta deve ser efetuada sob critérios estéticos mas principalmente técnicos e funcionais. Os materiais escolhidos presam pela simplicidade, fácil manutenção e de boa durabilidade.

As pardes que se ergueram foram construidas sob assentamento de alvenaria simples em tijolo cerâmico com 30x20x11cm, assente com argamassa de cimento e areia. Estas vao receber um primário selante, de elevada resistência à alcalinidade e microporoso, apos o tratamento serão pintadas com a tinta aquosa super lavável com acabamento mate, quase na totalidade na cor branca e apenas alguns apontamento na cor cinza, cores que vao de encontro com o conceito projetado para este projeto. Os tetos também terão o mesmo acabamento. É de ressalvar que as paredes exteriores foram revestidas com capoto para melhor isolamento térmico e acústico.

Em relação ao pavimento, para as zonas sociais, cozinha, despensa e quartos, este será pavimento laminado, com resistência ao fogo , boa resistência contra impactos e com acabamento de madeira de cor clara de forma a uniformizar todo o espaço. Para as instalações sanitarias e garagem será pavimento cerâmico de efeito mate.

Quanto as janelas e portas, as portas serão de madeira de media densidade, lacadas e outras com acabamento de maedira de carvalho com perfil de aglomerado. As janelas serão de correr com vidro duplo com corte térmico e acústico de perfil Bi-color.

2.3.2 Soluções de Mobiliário e Equipamento

A escolha de soluções de mobiliário e equipamento foram feitas de encontro com o conceito pretendido para todo o projeto, um espaço minimalista e contemporâneo.

Estes foram escolhidos pela sua forma,cor e função, o mobiliário de de linhas ortogonais e retas, com peças de curvas suaves, com uma gama seletiva de tonalidades limitadas ao preto, branco, cinza, tons neutro e uso da madeira, com acabamentos mate ou lacados. É de ressalvar que as cozinhas terão mobiliário de MDF lacado branco, pois o lacado tem uma maior resitencia a humidade, é de maior durabilidade e apresenta um aspeto esteticamente mais agradável. Os têxteis terão presentes texturas suaves e de acordo com a paleta de cores implementada. Foi ainda realizado um equipamento a medida, um armário de arrumos para o quarto presente na Guesthouse, piso térreo.

Ao nível da iluminação, esta será de teto, suspensa e de chao, sem ornamentos ou formas exageradas. Toda a iluminação escolhida utiliza a tecnologia LED por forma a garantir baixos consumos elétricos e um baixo impacto ambiental.

Figura 32-Tipologia dos Equipamentos

Conclusão

Concluindo este projeto de remodelaçao de uma moradia, um dos projetos mais exigentes que realizei ate ao momento, em que tive de aprofundar conhecimentos ate agora adquiridos e procurar soluções que desconhecia revelou-se bastante importante visto estar a fechar uma etapa do meu percurso académico com este projecto de final de curso.

Sendo este o primeiro projecto que realizei no terreno em que tive de passar por todas as fases, desde o levantamento de medidas, ao estudos de possíveis soluções até aos acabamentos dos equipamento e da proposta final Um desafio que me deu bastante gosto realizar conseguindo ter a perceção mais realista daquilo que o mundo de trabalho procura na minha futura profissão como designer.

Em suma, analisando todo o processo, as dificuldades passadas e o resultado final, esta é uma proposta , que tentou dar resposta a todas as necessidades espaciais e do utilizador.

Webgrafia

https://www.urbanobras.pt/blog/remodelacao-de-moradia/

https://vintageobras.pt/remodelacao-de-moradias/

https://www.milobras.pt

https://www.archdaily.com/889607/33-m2-flat-studio-bazi

https://www.homify.pt/livros_de_ideias/860245/de-casa-normal-a-casa-de-design

https://www.homify.pt/livros_de_ideias/178522/de-casa-velha-a-casa-de-revista

https://www.remodelista.com/posts/a-sexy-minimalist-remodel-in-berlin-by-jacek-kolasiski-of-loft-in-poland/

https://design-milk.casoscom/monochromatic-minimalist-hotel-mono-singapore/

https://www.countryliving.com/remodeling-renovation/home-makeovers/g4830/retro-kitchen-transformation/

http://www.inovacasa.pt/remodelacao-geral-vn-gaia.html

https://www.grossarchive.com/project/3497/DESIGN-OF-A-GUEST-HOUSE-.html

http://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---ed_dialogue/---sector/documents/instructionalmaterial/wcms_203969.pdf

https://pt.wikipedia.org/wiki/Habitação

https://www.oportaldaconstrucao.com/uploads/actividades/remodelacoes.pdf

http://paulomartins.com.pt/portfolio/reforma-cedofeita/

http://ubra.pt/portfolio/moradia-alburitel/

https://pt.scribd.com/doc/62182805/Apostila-Projeto-de-Interiores-i

http://www.civil.ist.utl.pt/~joaof/tc-cor/17%20Paredes%20-%20COR.pdf

http://www.aboutdesignworld.com/architect/1980s-apartment-dynamic-transformation-paulo-martins-architects/

https://www.domusweb.it/en/news/2017/06/07/sh_house.html

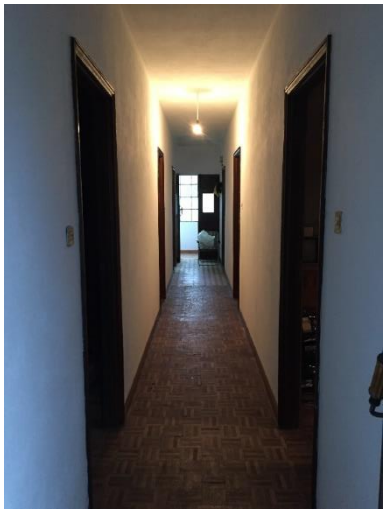
Decreto-Lei n.º Lei n.º 79/2017, de 18/08

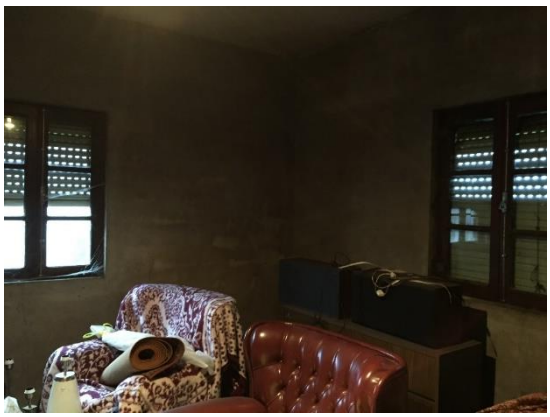
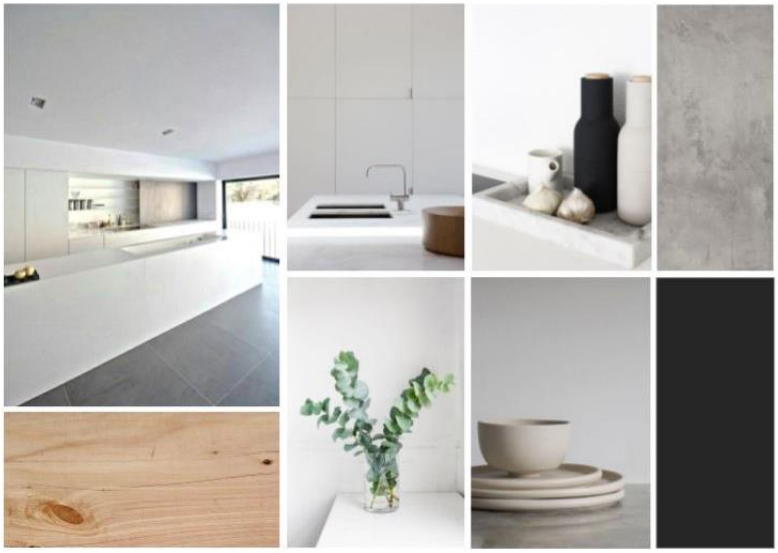
Regime jurídico da Urbanização e Edificação, com as alterações introduzidas

pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, de 4 de Julho

Anexo

Imagens do espaço antes da Remodelação





MOODBOARDS